



GNOSE
IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL
TRADIÇÃO: HUIRACOCHA
PATRIARCA: COARACYPORÃ
LEGACIA CENTRAL



Nº 11

Arcanjo da Estação Verão: URIEL

Fevereiro de 2004

A VOZ DO PATRIARCA

Sono sem sonhos

A meditação é, ao contrário da oração, ativa, e o estudante pensa, mas pensa no que deseja, pois já não é mais sujeito as influencias externas. Ele é senhor de seus sentidos. Referimos também a mãos e pés cruzados, porque no estágio de silêncio o operador fica sujeito a riscos negativos e influências nocivas, o que veremos mais adiante, em “perigos da meditação”.

A operação exige concentração absoluta em determinado objetivo a realizar, e essa atenção deve ser treinada em tudo que se realiza durante o dia. Assim, aprende-se a dominar o pensamento, o que se faz numa leitura, num trabalho, numa conversação Etc. quando, porém, se quer realizar algo espiritual, como o romper a Barreira entre o mal e o bem, entre as trevas e a luz para o domínio absoluto dos desejos inferiores, só se consegue em concentração, depois de passar pelo silêncio, sem qualquer influência externa.

O objetivo maior da meditação esotérica é o aperfeiçoamento dos sentidos, pensamentos e atos, é, em suma, a iluminação, o despertar do EU REAL, para poder entrar na Hoste dos **SERVIDORES DA GRANDE OBRA.**

11 /09/ 1996

Distribuição Interna Gratuita – Rua Saboia Lima, 77 Tijuca - Tel: 2254-7350 / 2569-5027
Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.
HOME PAGE: <http://www.fra.org.br/>
EMAIL: fraternitas@fra.org.br

CREDO - III PARTE

(continuação)

O sexto parágrafo diz: **“Eu creio, isto é, conheço e reconheço, a essencialidade da vida concebida como um todo, sem fim cronológico que abrange uma órbita fora do tempo e do espaço.”**

“Nas regiões invisíveis, na região da realidade, no Além, que está fora dos domínios de Maya, o tempo e o espaço anulam-se.”

Abrindo um parêntesis, nesta parte, diremos alguma coisa a propósito de Maya ou ilusão. O Mestre, em sua revista, disse que Maya ou ilusão não existe, posto que o Cosmos é tão real e positivo, que os orientais, especialmente os hindus, aludindo a Maya, sustentam um grande absurdo.

A matéria existe e tem vários estados mais elevados de vibração, de modo que “nada pode existir, nem mesmo Deus, sem o auxílio da matéria”. O Mestre, num artigo intitulado **“O CHRESTUS CÓSMICO,”** entre outros dados relativos a este estudo, escreveu: “Os Gnósticos e os Rosa-Cruz, por mais espiritualistas, podem chamar-se materialistas se atentarem na própria concepção de que nada pode existir, nem mesmo Deus, sem o auxílio da matéria. O que fazemos é estudá-la minuciosamente no seu estado mais físico, reconhecendo que nada espiritual tem concreção por ser um fio prolongado da Matéria e nada material pode ter realidade por ser

uma extensão do Espírito. Existe, pois, um ponto médio, em que a Matéria e o Espírito intercedem e formam a Cruz...”

A última parte do credo diz: **“Eu creio no filho, Chrestus Cósmico, a poderosa mediação astral que enlaça nossa personalidade física com a imanência suprema do Pai Solar.”**

Este ponto relaciona-se com a Igreja Gnóstica, pois, ela nos ensina a manejar o medidor ou seja, o astral, por meio do qual se chega a Deus, conscientemente. O sexo representa um papel importante, é o centro ao redor do qual se forma toda uma religião. Demais, como já dissemos, na transmutação das substancias sexuais reside à verdadeira redenção do ser humano.

Referindo-se ao Chrestus Cósmico, o Mestre disse: “O homem precisa de um influxo, de uma comoção atuante que o conduza, e esta existe nos Manstrans Sagrados que põem em ação as Forças Solares, as Energias Cósmicas e fazem agir em nós o Chrestus.” Em seguida afirma: “Este Chrestus não é Maya, é uma ilusão, nem sequer um simbolismo. É alguma coisa de prático, real e evidente, é o Logos e, como tal, tem a sua ressonância, a sua tonalidade. Os Gnósticos aprenderam a manejar esse Chrestus, essa FORÇA LUZ, esse mediador e redentor e nele realizam os atos de MAGIA BRANCA, como sucede na União Eucarística.”

“Para esclarecer este ponto, ainda

mais, seria necessário um trabalho á parte. Aqui termina a interpretação das diferentes partes do credo.”

Analisando em conjunto, as partes principais do credo podem ser quatro: “a crença na Unidade de Deus, na Natureza, na Magia e na Igreja Gnóstica.”

Observando sob este ponto de vista científico, comprovamos a evidência destas idéias. A Ciência admite a existência de qualquer coisa que se encontra em tudo em toda parte, como uma força viva, pessoal, como ensina Flamarion em uma das suas obras, o qual, referindo-se ao Deus da Natureza ou da Ciência, disse: “Nosso Deus da Natureza permanece inatacável no seio da própria Natureza, força íntima e universal que governa cada átomo de matéria, forma os organismos e os mundos, principio e fim das criações que passam, luz não criada, que brilha no mundo invisível e para o qual se dirigem as almas, oscilando como agulha imantada que só fica em repouso quando se identifica com o grau do pólo magnético.”

Quanto à Magia diremos que a Ciência, no seu progresso, vai assimilando, cada vez mais, as supremas verdades ensinadas aos Iniciados, desde as idades mais remotas. E nós sabemos que a Magia é a Suprema Sabedoria dentro de tudo que o homem pode saber, constituindo, além disto, a parte essencial de todos os conhecimentos humanos.

Antes de terminar, quero resumir todos os pontos a que me referi,

afim de que as verdades expostas sejam perfeitamente compreendidas.

O credo desprende-se do ritual R.C., que não é outra coisa senão um hino à Natureza. Este sublime canto, síntese dos mistérios do Cosmos, mostra-nos um caminho, uma disciplina, uma vida que deve ser realizada por todos nós.

A interpretação do credo é absolutamente pessoal. Cada Ego, que é livre dentro da divina harmonia do Cosmos, há de ver com os olhos do seu espírito as verdades que encerra este credo. Há de ter uma visão clara da verdade em si mesma e tal como é, sem complicar as suas próprias convicções e crenças. Vimos que o credo é a expressão pura do Ego e que assim como todas as religiões têm seu credo fundamental, também os R. C. apóiam a ciência universal sobre uma base firme.

Analisamos o Eu imortal até convencer-nos de que não chega a misturar-se com os corpos que possuímos, mantendo a sua absoluta liberdade.

Estudamos, como assunto principal, as sete partes de que se compõe o credo. **Na primeira parte** vimos como a Unidade de Deus se manifesta em tudo e é o sustentáculo e o apoio da criação, e assim comprovamos que essa força divina se define tanto no Macrocosmo como no Microcosmo. Na incessante e eterna harmonia do Cosmos, Deus, a Força, a Natureza, Jeová, Brahma, chame-se de qualquer maneira, é o ESSENCIAL.

O Deus da nossa crença R.C. é

desconhecido e indefinido.

No ritmo incessante do Cosmos a força divina foi plasmada e a lei que rege o Universo é a Harmonia.

Na segunda parte vimos que Maria, Maya e Isis são três símbolos diferentes de uma mesma idéia, a Natureza; e a Natureza envolta pelo rito Supremo manifesta-se em formas inumeráveis e infinitas.

No terceiro parágrafo desvendamos o mistério do Bafômet. O bode do Sabbat, figura nefasta e terrorífica que representa um simbolismo da Sabedoria, no absoluto.

Na quarta parte vimos que os R. C. formam dois círculos, um interno e o outro externo no mundo físico. A Igreja santa que remonta as épocas distantes e sem gênese, serve de morada aos verdadeiros adeptos R. C. que vivem em estados de pureza sublime.

Na quinta parte falamos depois do simbolismo oculto da ceia larga e do batismo. As substâncias sexuais devem ser sacrificadas a uma nobre aspiração, que é a verdadeira Redenção do Homem.

Na sexta parte vimos que a vida do Ego é infinita e eterna, evitando que a sua existência seja atingida pela ação do tempo e do espaço.

Abrindo um parêntesis, dissemos que sustentar que tudo que existe no mundo é Maya, seria o maior dos absurdos. Sem o auxilio da matéria nem o próprio Deus existiria, porque, o espírito e a matéria intercedem, formando a CRUZ.

Na última parte do credo afirmamos que a Igreja Gnóstica ensina o manejo do mediador, do Chrestus Cósmico para chegar a Deus conscientemente. O sexo representa um papel importante

na vida, e ao redor deste magno mistério desenrola-se uma Santa Religião; direi uma vez mais; esperamos unicamente nossa real e verdadeira redenção na transmutação sexual. Os Mantrans Sagrados põem em ação o Chrestus que vive em nós e que tem a sua tonalidade especial, o Logos, a Força-luz de que os Gnósticos se utilizam.

No fim analisamos o credo em conjunto e verificamos que se divide em quatro partes capitais; a crença na Unidade de Deus, na Natureza, nos mistérios da Magia e nas verdades pregadas pela Igreja Gnóstica.

Comprovamos, sob o ponto de vista científico, a evidência dessas idéias.

A Ciência admite a realidade de Deus como causa da vida e existência do Cosmos. Finalmente, asseveramos que a Magia é a essência da Sabedoria Humana.

A J. Trehwella
(gnose/dezembro/1935)

TODO DOMINGO ÀS 09:00HS.
MISSA GNÓSTICA

DIA 01/02	Bispo. APOLONIO DE TIANA
DIA 08/02	Prior. PANYATARA
DIA 15/02	Prior. THEODORUS (Niterói)
DIA 22/02	Prior. ARAPITÃ II
DIA 29/02	Prior. GHIMEL

DIA 08/02 REUNIÃO ORDENS MENORES

DIA: 08 ÀS 9:00HS. MISSA GNÓSTICA (NITEROI) - **Ofic: Sac.** SAPKATAKANON

CURSO INFANTO-JUVENIL 1º E 3º DOMINGOS DO MÊS ÀS 09:00hs

PALESTRA PÚBLICA: TODA SEGUNDA FEIRA ÀS 20:00hs